

## AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NASCIMENTO, Voltolini, Helena do<sup>1</sup>

OLIVEIRA, Maria Aparecida Miranda de<sup>2</sup>

FÁTIMA, Oliveira, Maria de<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo pretende abordar a importância da afetividade na educação infantil, bem como a aproximação necessária entre professor e aluno para que a aprendizagem aconteça. tem como principal objetivo conscientizar os educadores sobre a utilização da afetividade em suas atividades pedagógicas. busca-se também avaliar como e quando a afetividade deve ser utilizada como ferramenta de aproximação entre professor e aluno, por consequência aborda também a afetividade que é necessária na metodologia existente na ludicidade, onde há uma interação entre professor e aluno. analisa-se como a utilização da afetividade pode ter um resultado satisfatório na criança quando falamos de superação de suas limitações de aprendizagem. justifica-se essa pesquisa pela necessidade da criança de afetividade e confiança por parte do docente que trabalha com a mesma, para que essa confiança faça a criança se desenvolver cada vez mais com os trabalhos pedagógicos desenvolvidos. a pesquisa se faz bibliográfica, analisando os autores que defendem a afetividade na educação infantil. o docente que aprende a capacitar seus alunos com atividades que envolva uma aproximação com os mesmos transmite uma confiança necessária para a educação infantil, onde a criança precisa de uma atenção a mais seja no seu lado emocional ou social.

Palavras-chave: AFETIVIDADE, EDUCAÇÃO INFANTIL; APRENDIZAGEM

### SUMMARY

This article you want to discuss the importance of affectivity in early childhood education as well as the approach required teacher and student between for learning happens. it has a main objective to conscious the educators on the use of affectiveness in their pedagogical activities. search is also assess how and when affectivity must be used as a tool approach between teacher and student, in consequence also addresses affectivity what is needed in the existing methodology playfulness, where there is interaction between teacher and student. analyze yourself as may have affectivity using a result satisfactory in children when we talk of your learning limitations of overcoming. justified if that search by need affectivity child and

<sup>1</sup> Licenciada em Pedagogia na Faculdade AJES, pós-graduada em Educação Interdisciplinar de 1º a 4º série do Ensino fundamental com ênfase em Educação Infantil. elenavoltolini@hotmail.com

<sup>2</sup> Aluna do curso licenciatura plena em pedagogia pela Unemat. mariolivi.juina@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna do curso licenciatura plena em pedagogia pela Unemat. rct49@hotmail.com

trust by the teacher working with the same, that that confidence do if the child develop each more time with teaching jobs developed. research does bibliography, analyzing the authors that defend the affectiveness in child education. teacher learning empower your students with activities involving an approach with the same spread one trust needed for early childhood education where child needs a more attention is on your side or emotional social.

**KEYWORDS: AFFECTIVENESS, CHILD EDUCATION; LEARNING**

## **INTRODUÇÃO**

A importância do trabalho é baseada na discussão sobre a afetividade exercida por docentes que trabalham na educação infantil, onde a criança cria laços que leva em toda sua trajetória educacional. A criança necessita de segurança para desenvolver seus conhecimentos e quando a afetividade esta presente no ambiente educativo esse desenvolvimento se torna prazeroso, dando suporte para as outras fases educacionais da criança.

Atualmente a educação infantil é algo necessário para o desenvolvimento educacional do ser humano, onde cada vez mais essas crianças são inseridas no campo educacional mais cedo, seja pelos pais que necessitam de alguém para cuidar de seus filhos, vendo na educação infantil um alicerce nos cuidados de seu filho, seja na busca por aprendizagem mais cedo por parte dos pais, para que a criança se desenvolva de forma a atuar com mais dinamismo nas demais etapas que engloba a educação.

Procuramos trazer a realidade que afligi esses educadores, para que suas duvidas e anseios sejam socializados com os demais educadores, além de formular algumas alternativas que possa ajudar o docente em sala de aula.

A realidade é que junto com a educação infantil, veio às indagações existentes na vida social do ser humano, onde se faz necessário uma proximidade por parte do docente para com a criança, tentando adquirir confiança necessária para que a mesma conviva no campo educacional.

O principal objetivo da pesquisa é conscientizar os educadores sobre a utilização da afetividade em suas atividades pedagógicas. Busca-se também avaliar como e quando a afetividade deve ser utilizada como estratégia de aproximação

entre professor e aluno, por consequência aborda também a afetividade que é necessária na metodologia existente na ludicidade, onde há uma interação entre professor e aluno. Analisa-se como a utilização da afetividade pode ter um resultado satisfatório na criança quando falamos de superação de suas limitações de aprendizagem.

Delimitamos nossa pesquisa, nas pesquisas bibliográficas, onde podemos avaliar os autores que defendem a afetividade como necessária para aquisição de conhecimento.

### **AFETIVIDADE NA VIDA DO SER HUMANO**

Na afetividade está presente o emocional do indivíduo, onde o mesmo expressa todo seu modo de enfrentamento perante a realidade vivida em seu dia a dia. Pode se dizer que sem a afetividade ou proximidade por parte dos membros que fazem parte do processo de aprendizagem do indivíduo, seria quase que impossível alcançar uma aprendizagem satisfatória.

Segundo BOCK (1999) o processo cognitivo deve ser levando em conta, pois,

A aprendizagem sempre inclui relações entre as pessoas. A relação do indivíduo com o mundo está sempre medida pelo outro. Não há como aprender e aprender o mundo se não tivermos o outro, aquele que nos fornece os significados que permitem pensar no mundo a nossa vida. Veja bem, Vygotsky defende a ideia de que não há um desenvolvimento pronto e previsão dentro de nos que vai se atualizando conforme o tempo passa ou recebemos influência externa (BOCK, 1999, p 124).

Desde criança a o ser humano recebe estímulos emocionais que são necessários para sua vida adulta, onde cada estímulo define como o mesmo pode agir perante as problemáticas vividas em seu cotidiano, esse processo cognitivo faz se necessário para a construção da identidade do indivíduo.

Freire um dos autores mais renomeados da educação enfatiza as características do professor que envolve afetivamente com seus alunos “o bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem, cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas” (FREIRE, 1996 p. 96)

Segundo Pátaro (2006) o ser psicológico é aquele que possuem diferentes dimensões seja afetiva, cognitiva, biológica e sociocultural, onde essa dimensão se

SABERES DOCENTE, Juína/MT/Brasil, v. 3, n. 3, Jan/Jun. 2017.

reflete na vida do ser humano de forma a ajudar o mesmo a se desenvolver enquanto ser social. Essa dimensão se organiza internamente na vida do indivíduo, sendo indispensável que as mesmas sejam cada vez mais desenvolvidas para se ter um desenvolvimento satisfatório enquanto indivíduo na sociedade.

### **A AFETIVIDADE E A LUDICIDADE**

A afetividade é algo significativo quando falamos em ensino aprendizagem, o onde cada qual aprende a seu modo, podendo se desenvolver se tiver o estímulo correto em suas fases de desenvolvimento. Na educação infantil a criança está aprendendo os primeiros mecanismos de aquisição de saberes, onde para se sentir segura se aproxima de seus professores e colegas de classe.

Segundo Oliveira (2003) “o desenvolvimento de uma criança é o resultado da interação de seu corpo com os objetos de seu meio, com as pessoas com quem convive e com o mundo onde estabelece ligações afetivas e emocionais.” Com isso se torna indispensável à afetividade na vida escolar da criança.

Em ligação com a afetividade vemos a ludicidade que pode ajudar essa interação entre professor e aluno. Segundo Piaget (1978), ao brincar, a criança utiliza suas estruturas cognitivas e coloca em prática ações que estimulam sua aquisição de conhecimentos. Para autores como Piaget o brincar pode ajudar a criança na aquisição de conhecimento, os mesmos são relevantes para o crescimento das mesmas perante a sociedade.

Podemos dizer que o brincar acompanha a criança desde seu nascimento até sua adolescência, sendo o mesmo de suma importância para a aquisição de conhecimento do ser humano. Portanto se torna um mecanismo que pode ajudar na interação entre professor e aluno, aguçando a afetividade que deve existir em ambas as partes que compõem o processo educativo.

Ao abordar a ludicidade oportuniza-se às crianças o desenvolver da imaginação, criatividade, emoções e humor através de momentos de interação e socialização com o brincar com jogos e brincadeiras dirigidas onde o criar e recriar sejam o foco principal das atividades desenvolvidas no ambiente educacional.

A ludicidade garante o desenvolvimento integral da criança, onde a mesma aprende com alegria, desenvolvendo sua capacidade de aprendizagem e de imaginação sobre sua realidade. Segundo Sneyders (1996, p.36) “educar é ir em SABERES DOCENTE, Juína/MT/Brasil, v. 3, n. 3, Jan/Jun. 2017.

direção a alegria”, baseando na ideia do autor o ato de educar com alegria nos da mais capacidade de atingir a atenção do aluno para o que tem que ser aprendido.

O desenvolvimento da criança depende das atividades executadas com a mesma. A afetividade deve fazer parte da natureza de todas as ações em sala de aula, pois, a criança precisa brincar inventar, jogar, explorar, observar, criar, para crescer e manter o seu equilíbrio com seu mundo emocional.

### **IMPORTÂNCIA DA PROXIMIDADE POR PARTE DO DOCENTE**

A afetividade esta presente na vida da criança e também na vida do professor, pois o mesmo já tem passado por esse período de transição entre vida na infantil e vida adulta, porem sem reconhecer o quanto ser criança deve ser importante para as demais fases que o ser humano vai ter que passar. Portanto o docente deve estar ciente da real importância de estar se aproximando de seus alunos como forma de aquisição e fortalecimento dos laços cognitivos do aluno, adquirindo uma confiança necessária para o aprendizado do mesmo.

Para Wallon (1999), o indivíduo é um ser corpóreo, concreto e deve ser visto como tal, seus domínios cognitivos, afetivos e motores fazem parte de um todo da própria pessoa. Com isso seu lado emocional deve ser reconhecido pelo professor como meio de transição de seus modos de pensamento com a realidade que o mesmo enfrenta em seu dia a dia.

Segundo Almeida (2004, p.126),

[...] como tudo que ocorre com a pessoa tem um lastro afetivo, e a afetividade tem em sua base a emoção que é corpórea, concreta, visível, contagiosa, o professor pode ler o seu aluno: o olhar, a tonicidade, o cansaço, a atenção, o interesse, são indicadores do andamento do processo de ensino que está oferecendo.

Sendo o docente um mediador da aprendizagem, deve buscar mecanismos que ajude seu aluno a se desenvolver, além de dar suporte para que o mesmo supere suas expectativas de aprendizagem. A afetividade é algo que deve ser visto pelo professor como meio que pode ajudar o mesmo a adquirir proximidade com seus alunos, ajudando na aceitação dos conteúdos a serem estudados pelos alunos.

Segundo Galvão (1995) “As emoções, assim como os sentimentos e os desejos, são manifestações da vida afetiva”, sendo indispensável esse

reconhecimento por parte do professor da capacidade do aluno de aprender quando se tem afeto pelo que ensina.

A afetividade esta presente na sala de aula, onde pelo tempo que o professor passa com o aluno se torna indispensável que o mesmo se aproxime de seus alunos, ate mesmo de adquirir afetividade pelos mesmos.

A afetividade vem ao encontro do docente que trabalha com crianças, onde cada vez mais essa proximidade é estudada para que sua importância seja revista a todo tempo, onde a educação se faça das escolhas que o individuo é capaz de fazer e executar.

Observa-se que sem afetividade o individuo não adquire uma total liberdade de expor seus sentimentos e anseios sobre o que se é estudado, além de ter uma barreira que o impede de socializar o que aprende com os demais que convive com o mesmo na sociedade.

Para isso se faz necessário que o professor se aproxime de seus alunos e aguace ao máximo a afetividade que deve existir entre professor e aluno, onde o mesmo crie gosto pelos ensinamentos do docente, bem como pelo ambiente educativo.

### **METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA**

A pesquisa se faz nas ideias defendidas sobre afetividade na vida da criança e em seu meio de aprendizagem, sendo do tipo bibliográfico, onde cada ideia defendida e discutida e analisada para o aprimoramento da tese que se busca defender.

Baseia-se nas teses levantadas por autores em livros, artigos e documentários que discutem sobre afetividade na vida da criança e sua importância para a educação.

Silva (2001, p.61), a pesquisa bibliográfica “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema.” Para isso escolhe-se a bibliográfica onde já se tem uma discussão previa do assunto abordado, podendo chegar a uma conclusão semelhante à pesquisa que já te tenha sido desenvolvida.

A pesquisa se baseia em busca na internet sobre o assunto e livros que falem sobre a afetividade no ambiente educativo nos anos que foram instituídos a educação infantil como direito da criança, onde procure enfatizar a importância da afetividade para o desenvolvimento do aluno desde sua infância.

### **DISCUSSÃO DOS DADOS ANALISADOS**

A afetividade na vida da criança se faz necessária para que a mesma se sinta segura para se desenvolver como ser humano, pois com o estímulo correto a criança se apresenta apta a estar aprendendo com o indivíduo/professor que esta ensinando.

Todo o trabalho gira em torno da capacidade de receber e dar afeto a criança para que a aprendizagem realmente aconteça. Na vida do ser humano o afeto se torna necessário desde seu nascimento e deve estar presente em todas as etapas que fazem parte de sua vida e de sua evolução.

Cada qual aprende ao seu modo, porém com o estímulo correto a aprendizagem acontece de forma mais satisfatória. Na educação infantil o afeto se torna ainda mais necessário, pois a criança por si só precisa desse afeto ainda mais, pois esta na fase mais significativa da sua vida que é a fase dos descobrimentos e das aquisições de conhecimento sobre o mundo.

O afeto nessa fase se torna o mais significativo dos meios de aquisição de conhecimento, se torna importante assim como o planejamento na vida do professor, pois dá alicerce suficiente para o professor adquirir confiança do aluno para o que se quer ensinar.

A criança tem uma necessidade natural de ser amada, aceita, acolhida e ouvida, e o professor é quem desempenha esse papel e encaminha o aluno no caminho da motivação, da busca e do interesse pelo que se tem que ser estudado. O esforço desse profissional se reflete na sua preocupação com o gostar e anseios das crianças, que diferem em sua percepção de mundo e de tudo a sua volta, podendo aprender com mais dinamismo e aceitação.

Os autores pesquisados como Silva, Freire, Almeida e Souza relatam que a afetividade deve estar presente no ambiente educativo de crianças, pois sem ela fica difícil o professor adquirir confiança por parte do aluno em aprender o que se é

ensinado, além de dar suporte para aprender de forma autônoma e coletiva, através das vivências que o mesmo aprende em seu meio de convivência.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atualmente a realidade que norteia a sociedade e a educação e a capacidade de suprir a falta que os pais fazem aos filhos por não poder conviver com os mesmos por todo o período de sua infância.

Pais que desde cedo coloca seus filhos em ambientes de educação infantil para vir a trabalhar e garantir o sustento de sua família, onde cada vez mais a criança precisa se sentir segura para adquirir os conhecimentos prévios que serão tão necessários para suas fases educacionais.

Ai entra o papel do professor como mediador do saber, onde cada vez mais se torna necessário o professor se aproximar de seus alunos e criar um vínculo afetivo para que o ajude a ensinar sem deixar de lado o emocional da criança que precisa estar sendo aguçado, a fim de aprimorar suas interações com colegas e professores, garantindo o respeito e educação necessários para seu aprimoramento enquanto cidadão.

Nota-se a importância do afeto desde a criação do ser humano até sua fase de transitória da vida, onde cada membro que faz parte de sua vida repassa o afeto necessário para sua evolução como ser humano.

Na educação infantil o afeto é tão necessário, pois a criança sendo um ser indefeso precisa da confiança necessária para aceitar os ensinamentos impostos pelos seus docentes. A criança desde seu nascimento deve estar reproduzindo tudo a sua volta e o fato de receber carinho podem contar muito na hora de aceitar o que se é imposto a ela como ensinamento prévio e importante para seu desenvolvimento enquanto pessoa.

Toda atividade que envolve a ludicidade pode levar a criança a se desenvolver de forma satisfatória tendo em vista que meche com seus sentimentos e sua coordenação motora, fazendo a mesma se desenvolver em todos os campos que julga necessário para sua aquisição de conhecimento. Sendo um alicerce na aquisição de afetividade entre professor e alunos.

Pode-se concluir que o afeto é de suma importância no processo de aquisição de conhecimento da criança, onde com o estímulo correto o professor pode ter

êxodo em suas atividades educacionais, podendo o mesmo planejar suas atividades explorando ao máximo esse mecanismo de aprendizagem, pois o afeto se torna um mecanismo de aprendizagem seja para o docente ou para o aluno, pois da a segurança necessária que a criança necessita para que a aprendizagem realmente aconteça.

O afeto se torna indispensável na busca por conhecimento por parte da criança, pois é com carinho que se deve ensinar o que é certo ou errado para a criança e com esse carinho que a criança adquire confiança tão necessária para sua evolução enquanto cidadão consciente de seu papel perante a sociedade em evolução.

A afetividade se torna uma estratégia que funciona quando o docente busca desenvolver suas atividades com dinamismo, pois adquire confiança por parte da criança para o que vem a ser ensinado.

A pesquisa deixa claro a importância do docente estar dando segurança para seus alunos aprenderem, além de deixar evidente a importância do envolvimento existente entre docente e aluno durante o período que a criança está na escola, buscando sempre o aprimoramento do saber.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; MAHONEY, Abigail Alvarenga. Henri Wallon: **Psicologia e Educação**. 7ª ed. São Paulo: Loyola, 2004.
- BOCK, A. M. B. (org). **Psicologia: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia**. São Paulo: Saraiva, 13ªed. 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia; Saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GALVÃO, Isabel. **Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 5. ed. Petrópolis, Vozes, 1995.
- PÁTARO, C.S. O. **Cultura e sujeito: o papel das crenças na organização do pensamento humano**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação: Unicamp. 2006.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- WINNICOTT, D. W. **O brincar & a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- SILVA, Edna Lúcia da., MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. – 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- SISTO, F.F. & MARTINELLI, S.C. **Afetividade e dificuldades de Aprendizagem – uma abordagem psicopedagógica**. São Paulo: Vetor, 2006;
- WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 1999.